

Leucoplasia oral com displasia epitelial

Gustavo Montini CHAMMAS, Elaine Maria Sgavioli MASSUCATO, Andréia BUFALINO, Jorge Esquiche LEÓN, Marcelo Borges MARQUES, Carolina dos Santos Padula RUPEREZ, Nicolás Martín Cortez MORALES, Cleverton Roberto de ANDRADE

Introdução: A leucoplasia oral se apresenta clinicamente como placa branca não raspável, sendo a desordem potencialmente maligna oral (DPMO) mais importante, podendo se apresentar morfollogicamente de formas distintas, acometendo regiões diversas da mucosa oral. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de leucoplasia com displasia, desde a primeira consulta, até o diagnóstico e posterior tratamento. **Conduta clínica:** Paciente de 78 anos de idade, leucoderma, sexo feminino, se apresentou ao Serviço de Medicina Bucal para remover placa branca da mucosa interna do lábio superior do lado esquerdo. Refere aparecimento da lesão há 6 anos, sendo indolor, mas com episódios de crescimento, gerando incômodo. Nega tabagismo, etilismo ou uso de quaisquer outras substâncias. Ao exame extrabucal nada foi observado. Ao exame intrabucal, a lesão se apresentou como placa branca não raspável, com bordas irregulares, bem delimitada, indolor, de superfície homogênea. Com diagnóstico clínico de leucoplasia, a biópsia incisional foi agendada e realizada com a liberação do médico, com resultado histopatológico de displasia epitelial moderada. Com um ano de acompanhamento, a paciente relatava durante as sessões que a lesão estava mais espessa e mais rugosa, sendo realizada nova biópsia incisional com laudo histopatológico de displasia epitelial leve. Após mais 7 meses de acompanhamento, foi realizada a biópsia excisional da lesão e o resultado foi de hiperplasia epitelial. **Resultado:** O diagnóstico de displasia em leucoplasias indica acompanhamento e orientação do paciente para que se possa estabelecer o diagnóstico precoce de lesões malignas, pois estamos diante de uma lesão com este potencial. **Conclusão:** O diagnóstico precoce e o acompanhamento das DPMOs são muito importantes para a correta conduta do caso, realizando novas biópsias quando necessário, ou ainda a remoção da lesão, se possível. O consentimento informado foi obtido com o responsável pelo paciente.

DESCRIPTORES: Leucoplasia oral; lesões pré-cancerosas; medicina bucal.